

Notícias aleatórias



Ana Isabel Dias Costa nº2

Mariana João Mesquita do Amaral Bastos nº18

CHUVA VAI MANTER-SE PELO MENOS ATÉ AO FINAL DA PRÓXIMA SEMANA	1
Temperatura máxima vai oscilar entre os 12 e os 15 graus.	1
HOMEM MORRE NA A22 APÓS VIOLENTO DESPISTE	2
Condutor de 34 anos foi projetado do carro e embateu contra separador central.	2
PORMENORES	2
PRIMEIRA ENTREVISTA CONJUNTA DE ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA E ÓSCAR LOPES PUBLICADA EM LIVRO	3
A primeira entrevista conjunta dos investigadores António José Saraiva (1917-1993) e Óscar Lopes (1917-2013) é publicada em livro, este mês, pela editora Gradiva, com o título "António José Saraiva e Óscar Lopes -- Uma relação exemplar".	3
TENTA MATAR PAI IDOSO COM FACADA NA BARRIGA	5
Francisco Ventura, de 76 anos, esteve em perigo de vida depois de ter sido atacado com um golpe de faca que atingiu vários órgãos.	5
OPERAÇÕES PARA TIRAR NAVIO ENCALHADO NO BUGIO FORAM RETOMADAS	6
Cargueiro ficou preso na madrugada desta terça-feira.	6
PENA MÁXIMA POR VIOLAR E MATAR A MÃE	7
Homem condenado a 25 anos de cadeia.	7
MÃE VÊ FILHO BEBÉ MORRER ANTES DE SER ESMAGADA POR ELEVADOR	8
Mulher em pânico ligou para o marido, que assistiu horrorizado à morte da companheira.	8
CONTRAMÃO DE TRAFICANTE MATA INOCENTE NA CRIL	9
Espanhol foge após ter sido apanhado pela PSP num negócio de droga.	9
MENINA DE OITO ANOS DIAGNOSTICADA COM "SÍNDROME DO EXORCISMO"	11
Amigdalite causou episódios de "comportamento possuído" na criança.	11
OFERECEM 3300 HORAS EXTRA A COLEGA QUE TEM FILHO COM LEUCEMIA	12
Trabalhadores solidários depois da morte repentina da mãe da criança.	12
MINISTRO ENGANA-SE NAS DATAS AO ACUSAR UE DE RESPOSTA "VERGONHOSA"	13

Eduardo Cabrita lamentou atrasos, dizendo que foi Marrocos primeiro a enviar ajuda, quando já havia aviões espanhóis e franceses no terreno	13
JULGAMENTO DO HOMICIDA DE KIM WALL COMEÇA ESTA QUINTA-FEIRA	15
Corpo da jornalista sueca foi encontrado desmembrado.	15
NOVO MEDICAMENTO PARA HEPATITE C DISPONÍVEL PARA HOSPITAIS E MAIS BARATO	16
Um novo medicamento para tratamento de todos os genótipos da hepatite C está disponível para os hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e, segundo a avaliação do Infarmed, é tão eficaz quanto os outros e mais barato.	16
BRUXELAS DESAGRAVA PROCESSO DE DESEQUILÍBRIOS MACROECONÓMICOS A PORTUGAL	17
A Comissão Europeia retirou esta quarta-feira Portugal da lista de Estados-membros com "desequilíbrios macroeconómicos excessivos", por ocasião da adoção do "pacote de inverno de semestre europeu" de coordenação de políticas económicas, considerando agora que o país apresenta apenas "desequilíbrios".	17
CARRO AVARIADO DEIXADO NA RUA LEVA A MEGAOPERAÇÃO POLICIAL NOS ALIADOS	18
Uma viatura suspeita levou a polícia a montar uma enorme operação nos Aliados, no Porto, esta quarta-feira. Afinal, tudo não passou de um carro que foi abandonado por ter avariado.	18

Chuva vai manter-se pelo menos até ao final da próxima semana

Temperatura máxima vai oscilar entre os 12 e os 15 graus.

A chuva vai manter-se em Portugal continental pelo menos até ao final da próxima semana e o vento vai continuar forte, mas com tendência para diminuir, disse à Lusa a meteorologista Maria João Frada. "Nos próximos dias vamos continuar sob a influência de uma depressão, já não é a Emma porque se dirige para as ilhas britânicas, mas temos outro núcleo depressionário que está no Atlântico e vai permanecer pelo menos até dia 05 [segunda-feira], havendo uma probabilidade de que até dia 09 ou 10 haja ainda continuação de um cenário depressionário", adiantou a meteorologista do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).



De acordo com Maria João Frada, este cenário implica que Portugal continental vai continuar com uma corrente de sudoeste com sistemas frontais associados e que vão passar a tropicais, mais quentes e vindas de sul e que vão dar origem a períodos de chuva. "Por outro lado, temos massas de ar mais frio e, portanto, vamos ter regime de aguaceiros. Estas duas situações vão dar-nos alternância de períodos de chuva e aguaceiros", disse. Segundo a meteorologista, esta sexta-feira estão previstos períodos de chuvas nas regiões do Centro e Sul, que gradualmente a partir da manhã vão estender-se à região Norte, passando a partir da tarde a regime de aguaceiros. "Ainda durante a manhã poderá haver queda de neve temporariamente nas regiões Norte e Centro nos 1.000 metros, mas com a entrada do ar quente, a queda de neve passa para os pontos mais altos da Serra da Estrela. A situação de neve no Nordeste Transmontano e na Beira Alta está completamente ultrapassada", explicou.

Para sábado, destacou, Maria João Frada, prevê-se aguaceiros que podem ser localmente intensos, eventualmente acompanhados de trovoadas e no Norte e Centro de granizo e que poderão ser de neve acima dos 1.400 metros. "No domingo teremos nas regiões Norte e Centro até ao final da manhã boas abertas e eventualmente alguns aguaceiros. Durante a tarde vamos ter períodos de chuva que começam de manhã no Sul e deslocam-se para as regiões do Norte e Centro, onde a partir da tarde vai ocorrer precipitação contínua", disse. Quanto às temperaturas, salientou que as mínimas vão variar entre os 0 e os 02 graus Celsius no nordeste transmontano e Beira Alta, entre os 05 e os 08 nas regiões Norte e Centro e Alto Alentejo e no Sul entre os 12 e os 14 graus. As máximas vão oscilar entre os 12 e os 15 graus, com exceção do interior onde vão ser inferiores a 10. "Relativamente ao vento, vamos continuar com ventos de sudoeste moderados a fortes nos próximos dias.

Hoje vamos ter vento forte no litoral a partir da manhã com rajadas de 90 quilómetros por hora e nas terras altas de 110 quilómetros por hora e no final do dia tende a enfraquecer. No sábado começamos com vento forte, mas com rajadas da ordem dos 70 quilómetros por hora", disse. Relativamente à agitação marítima, Maria João Frada adiantou que vai continuar forte no litoral a sul do Cabo Mondego com ondas de sudoeste com 04 a 05 metros, com tendência para diminuir gradualmente para os 03/04 metros e no Algarve para 2,5 e 3,5 metros. "O Algarve ainda está com ondas elevadas que vão manter-se pelo menos até ao final da manhã de sábado e depois tende a diminuir", disse. O IPMA colocou sob aviso amarelo os distritos de Aveiro, Leiria, Coimbra, Lisboa, Setúbal, Beja e Faro até às 09h00 de sábado.

Homem morre na A22 após violento despiste

Condutor de 34 anos foi projetado do carro e embateu contra separador central.

Um homem de 34 anos morreu esta quinta-feira de madrugada, depois de sofrer um violento despiste na Via do Infante (A22), nas proximidades do nó de acesso de Bensafrim, no concelho de Lagos.

O acidente, ao que o Correio da Manhã conseguiu apurar, aconteceu por volta da 1h50, ao quilómetro 2.9 da A22, quando a viatura ligeira seguia no sentido Faro-Lagos.



O carro embateu violentamente no separador central da autoestrada e a vítima foi projetada do veículo cerca de 20 metros e colidiu com a mesma estrutura, tendo tido morte imediata. Os Bombeiros Voluntários de Lagos e o INEM ainda foram acionados, mas já nada conseguiram fazer para salvar o homem. A vítima é de nacionalidade brasileira e seguia sozinha no automóvel. Segundo o Correio da Manhã apurou, uma testemunha terá presenciado o violento acidente e deu o alerta às autoridades.

O Núcleo de Investigação de Crimes em Acidentes de Viação da GNR esteve no local e está a investigar as causas do acidente mortal. A velocidade excessiva, associada à chuva intensa que se fazia sentir durante a madrugada, poderá ter contribuído para provocar o despiste, que se revelou fatal para o condutor.

PORMENORES

- Meios mobilizados

Para prestar socorro à vítima foram mobilizados 24 operacionais dos Bombeiros Voluntários de Lagos, INEM, GNR e Euroscut, apoiados por 12 viaturas.

- Seis vítimas mortais

Segundo os dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), este ano já morreram seis pessoas nas estradas do distrito de Faro.

- 1126 em dois meses

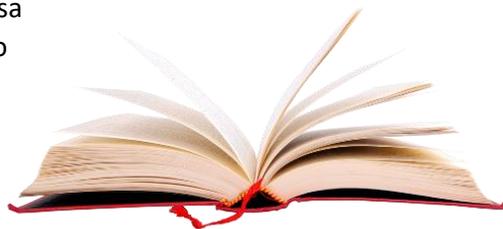
Durante o período de 1 de janeiro a 21 de fevereiro, ainda de acordo com os dados da ANSR, já foram registados 1126 acidentes nas estradas algarvias.

Primeira entrevista conjunta de António José Saraiva e Óscar Lopes publicada em livro

A primeira entrevista conjunta dos investigadores António José Saraiva (1917-1993) e Óscar Lopes (1917-2013) é publicada em livro, este mês, pela editora Gradiva, com o título "António José Saraiva e Óscar Lopes -- Uma relação exemplar".

A edição, na coleção "Gradiva-Breve", tem uma introdução do jornalista José Carlos Vasconcelos, que, na primavera de 1990, os entrevistou na casa de António José Saraiva, no bairro lisboeta de Campo de Ourique, e da qual dá detalhada notícia.

Em "A pequena 'história' de uma entrevista", Vasconcelos conta como a agendou e a preparou com cada um dos autores, e como "pretendia, fundamentalmente, dar testemunho do trabalho e percurso comum de ambos, ao longo de décadas; [d]as naturais convergências e divergências de opiniões, nos campos da literatura, da cultura, da política", assim como da amizade, das memórias e das histórias de ambos.



Entre a azáfama da entrevista, uma curiosidade registada - a posição de entrevistador e entrevistados -, pois tanto um como outro ouviam mal, "e cada um deles [era] muito mais 'surdo' de um ouvido do que de outro, havendo por isso de se 'situarem' em conformidade", conta Vasconcelos, diretor do Jornal de Letras, Artes & Ideias (JL), onde foi publicada esta entrevista, pela vez primeira, a 17 de abril de 1990.

Os dois intelectuais conheceram-se na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e colaboraram juntos na "História da Literatura Portuguesa", publicada há 35 anos, e atualmente na 17.ª edição, obra que "contribuiu de forma decisiva para a formação de sucessivas gerações de jovens".

Quando deram esta entrevista, preparavam a 16.ª edição da "História da Literatura Portuguesa", com uma tiragem prevista de 20.000 exemplares.

Desse encontro, sublinha Vasconcelos, resulta "com clareza" "a alta qualidade intelectual" dos dois investigadores, "o extraordinário trabalho comum" que realizaram, com "grande respeito um pelo outro", a "mútua admiração" e uma "profunda amizade".

O jornalista afirma, "sem nenhuma ofensa", que por vezes "lembravam os dois velhotes dos 'Marretas', a famosa série televisiva de Jim Henson, constantemente a resmungar, ou melhor: a rezingar um com o outro".

"Sobretudo António José -- na sua forma de ser muito mais informal, espontânea e, lá está, 'anarca' -- com Óscar", e este "muito mais ordenado, racional e aparentemente frio".

Tanto um como outro publicaram outros títulos individualmente e, em 2004 foi publicada, também pela Gradiva, a "Correspondência" entre os dois intelectuais, organizada por Leonor Curado Neves.

Para José Carlos Vasconcelos, António José Saraiva e Óscar Lopes são "duas figuras inesquecíveis", que devem ser constantemente lembradas.

Tenta matar pai idoso com facada na barriga

Francisco Ventura, de 76 anos, esteve em perigo de vida depois de ter sido atacado com um golpe de faca que atingiu vários órgãos.

Francisco Ventura, de 76 anos, teve a vida em risco depois de ter sido atingido à facada pelo próprio filho, na casa em que ambos viviam, na freguesia de Travanca, Cinfães, a 30 de novembro do ano passado.

O golpe, desferido na região abdominal, atingiu órgãos internos do idoso, o que fez com que este necessitasse de ser submetido a uma cirurgia.

O agressor, Marco Rocha, de 35 anos, foi agora detido pela Polícia Judiciária do Porto por um crime de tentativa de homicídio.

Os factos ocorreram por volta das 17h30, no momento em que o idoso se preparava para aceder à habitação onde residem.



Sem que nada o fizesse prever, Marco Rocha, já munido de uma faca, atingiu o pai - que desfa-leceu no chão e perdeu algum sangue.

Após o alerta dos vizinhos, a vítima foi prontamente socorrida pelos bombeiros e transportada para o Hospital Padre Américo, em Penafiel, onde esteve internada durante vários dias, a recu-perar dos ferimentos.

De acordo com os vizinhos, após esfaquear o pai, o homem foi caminhar por uma estrada, com a faca ensanguentada na mão, e ainda aterrorizou duas funcionárias de um restaurante, locali-zado nas imediações da casa onde vivia.

O detido, que não tem antecedentes criminais, nem ocupação laboral conhecida, foi presente a primeiro interrogatório judicial.

Ao fecho desta edição, não eram ainda conhecidas as medidas de coação aplicadas pelo juiz de instrução.

Operações para tirar navio encalhado no Bugio foram retomadas

Cargueiro ficou preso na madrugada desta terça-feira.

As operações para retirar o navio encalhado junto ao Bugio foram retomadas às 04h30 desta quarta-feira, mas até às 07h30 não foi possível retirar o cargueiro de 118 metros, disse à Lusa o porta-voz da Autoridade Marítima. Os trabalhos começaram por volta das 04h30 da manhã. Mantém-se a situação do dia de ontem [terça-feira], ou seja, os rebocadores estão junto ao navio a tentar fazer força para desencalhar, mas até há 10 minutos atrás [07h30] ainda não tinha sido possível desencalhá-lo. Neste momento, os rebocadores ainda continuam, apesar de a maré continuar a baixar, a tentar fazer um puxão para ver se conseguem tirar o navio daquela posição", adiantou.



Farol Bugio

De acordo com o porta-voz da Autoridade Marítima Nacional, os tripulantes estão todos bem e a colaborar nas manobras. O navio "Betanzos", com bandeira espanhola, está encalhado desde as 01h00 de terça-feira junto ao Bugio, na foz do rio Tejo, ao largo de Lisboa, com 10 tripulantes a bordo. O comandante Fernando Pereira da Fonseca adiantou que a empresa contratada está a tentar desencalhar o navio com um novo puxão, para o fazer sair do lugar. "As operações ainda não foram suspensas, mas a maré já está a vazar. Temos de ter alguma esperança. Se falhar, vamos ter uma nova oportunidade ao final da tarde, às 17h30, hora da preia-mar", indicou.

O comandante Fernando Pereira da Fonseca explicou também que o "mar está relativamente calmo", mas as previsões apontam para um agravamento do estado do tempo e do mar na quinta e sexta-feira. "Hoje o estado do mar não será problema, mas estamos a começar a analisar melhor o final do dia de quinta-feira e sexta-feira devido ao agravamento do estado do tempo", disse.

No local estão quatro rebocadores, um vindo de Setúbal com maior capacidade, uma lancha semirrígida com dois elementos da Polícia Marítima, uma mota de água do Instituto de Socorros a Náufragos e uma segunda embarcação da Polícia Marítima por questões de segurança. Uma primeira tentativa para rebocar o navio foi efetuada por volta das 18h20 de quarta-feira, no pico da maré, mas a âncora, presa no fundo, dificultou as operações, apesar de o navio já ter recuperado energia e propulsão. O navio encalhou na quarta-feira junto ao Bugio depois de ter tido uma falha de energia a bordo que o deixou a deriva. O navio tinha saído do terminal do Beato, em Lisboa, rumo a Casablanca, Marrocos.

Pena máxima por violar e matar a mãe

Homem condenado a 25 anos de cadeia.

Roubou com violência o telemóvel e os brincos à mãe de 79 anos, arrancando-os das orelhas, esfaqueou-a com uma faca de cozinha, violou-a ainda viva e matou-a por asfixia. Alcino Jardim, alcoólico e toxicod dependente, 46 anos, foi esta terça-feira condenado a pena máxima: 25 anos.



O Tribunal do Funchal deu como provados os crimes de ofensa à integridade física, violação, roubo e homicídio.

Alcino Jardim quando entrava na sala de audiências do Tribunal do Funchal. Foi condenado a 25 anos de cadeia.

O crime ocorreu a 25 de março do ano passado. O homem tinha regressado do Reino Unido, onde foi emigrante, e não tinha trabalho nem dinheiro para os vícios. E terá sido nesse contexto que, embriagado, atacou a mãe, Maria da Conceição, na casa desta, no Arco da Calheta. Os bombeiros, após alerta da família, encontraram um cenário de horror, com um rasto de sangue no quarto da idosa. O homem foi localizado pouco depois, pela PSP, num bar, e entregue à PJ. Ficou em prisão preventiva.

Foi condenado a um total de 36 anos e meio de prisão, tendo em cúmulo jurídico sido sentenciado a 25 anos. Entre os crimes está ainda tráfico de droga, uma vez que na habitação - a mãe acolhia-o num anexo - foram encontradas 140 gramas de canábis. O homicida foi também condenado ao pagamento de 60 mil euros aos quatro irmãos e ainda à perda integral do direito à herança familiar da mãe.

A juíza Teresa Miranda afirmou que, exercendo esta profissão há cerca de 30 anos, nunca tratou de nada "tão horrível". "Isto não tem justificação. É demasiado repugnante e horroroso", disse.

Mãe vê filho bebê morrer antes de ser esmagada por elevador

Mulher em pânico ligou para o marido, que assistiu horrorizado à morte da companheira.

Uma avaria no elevador de um prédio em Simferopol, na Crimeia (território ucraniano sob ocupação russa), resultou na morte trágica de uma bebê de seis meses e da mãe. Natalia Simonova viu o filho morrer esmagado antes de ligar para o marido a pedir ajuda. Quando o homem chegou, tentou ajudar a mulher e o elevador voltou a funcionar, esmagando Natalia.



A mulher, de 38 anos, saiu de casa, no 9.º andar e levava o filho num carrinho quando o mecanismo do elevador parou, deixando-os presos entre o 3.º e o 4.º piso do prédio. Desesperada, após gritar a pedir ajuda e não obter resposta, a mulher decidiu forçar as portas do elevador e tentar colocar o filho Vladimir em segurança. Empurrou o carrinho pela abertura e este acabou por ficar preso.

Subitamente, o elevador começou a mover-se para cima e para baixo, esmagando a criança. Em pânico, Natalia ligou para o marido, Oleg, que estava em casa, para que a viesse ajudar.

"Ela ligou-me no elevador. Estava aterrorizada. Gritava e chorava a dizer que o nosso menino estava morto", conta o marido ainda em choque.

Com outro familiar, Oleg correu em auxílio da mulher e, com a ajuda de vizinhos, tentou forçar a abertura das portas do elevador, para retirar o carrinho de bebê onde estava o filho.

"O Vladimir estava no carrinho que ficou esmagado. Tinha a cabeça caída, mas achámos que ainda estava vivo", revela Oleg. Quando retiraram a criança e se preparavam para salvar Natalia, o elevador voltou a mover-se e Oleg assistiu impotente à morte da própria mulher, esmagada pelo mesmo elevador que tinha matado o filho cinco minutos antes.

"O elevador começou a movimentar-se descontrolado, para cima e para baixo. Nenhum de nós sabia o que fazer. Primeiro matou o meu filho e logo depois a minha mulher. E eu não consegui fazer nada. Não consigo acreditar que os dois estão mortos", conta Oleg a um jornal local.

Mãe e filho foram enterrados juntos esta semana. Os vizinhos denunciam que o elevador já tinha avariado diversas vezes e que os responsáveis pelo prédio nunca tomaram medidas definitivas.

Foi já aberta uma investigação ao caso pelas autoridades russas. "Vou processá-los. Sei quem são os responsáveis por este bloco de apartamentos e são eles os responsáveis pelo que aconteceu. Isto acontecia todos os dias e eles nunca fizeram nada para arranjar ou trocar o elevador", garante Oleg, que tem agora a seu cargo os outros dois filhos, Valeria, de 14 anos e Mikahil, de oito.

Caso os responsáveis por aquele prédio sejam formalmente acusados e condenados, arriscam uma pena que pode chegar aos 10 anos de prisão.

Contramão de traficante mata inocente na CRIL

Espanhol foge após ter sido apanhado pela PSP num negócio de droga.

Dois traficantes transacionavam haxixe junto ao parque de campismo de Monsanto, em Lisboa. Só que a PSP decidiu abortar o negócio.

O Seat Leon amarelo de um dos criminosos, de matrícula espanhola, arrancou a alta velocidade. Entrou na CRIL em contramão – sentido Lisboa-Algés – e, 800 metros depois, chocou de frente com um Mercedes. O condutor deste carro, de 60 anos, morreu no local. O traficante, identificado como Juan Feria, um espanhol de 43 anos, está em estado grave. Um outro condutor – de um terceiro carro – sofreu ferimentos leves.



O acidente teve lugar pelas 14h40. Na viatura em fuga a polícia encontrou um fardo de haxixe. Um segundo traficante – português de 33 anos – foi detido. Já era investigado e no seu carro, intercetado em Monsanto, estava outro fardo, num total de cerca de 20 kg.

O brutal acidente acabou por vitimar mortalmente o condutor do Mercedes, residente na zona de Cascais. Foi surpreendido pelo Seat em sentido contrário e não conseguiu evitar a colisão frontal. Um Ford Fiesta acabou por colidir na traseira do Mercedes, tendo o ocupante, 25 anos, sido levado para o Hospital de São Francisco Xavier com ferimentos ligeiros. Metros à frente houve um outro acidente, não relacionado, com uma viatura da GNR e sem feridos.

Foi a PSP que deu o alerta via rádio quando a viatura em fuga entrou em contramão. Segundo a polícia, não foi feita perseguição já que "não estavam reunidas as condições de segurança". Perdiu-se que outras patrulhas estivessem em alerta para os acessos à CRIL. Mas, pouco depois, Juan Feria colidiu frontalmente com o Mercedes.

A violência do embate obrigou ao corte da CRIL, nos dois sentidos, durante várias horas. No socorro estiveram bombeiros de Algés, Dafundo, Carnaxide, Amadora e ainda o INEM.

Português era seguido pela polícia

A polícia conseguiu abortar a transação de droga porque o condutor português estava a ser seguido de forma discreta por elementos da Divisão de Investigação Criminal da PSP. Ao perceber que este foi ao encontro da viatura espanhola, a PSP fez a abordagem e o traficante espanhol iniciou a fuga. Este estava hospedado num quarto de hotel daquela zona, que depois foi alvo de buscas por parte da polícia.

Menina de oito anos diagnosticada com "síndrome do exorcismo"

Amigdalite causou episódios de "comportamento possuído" na criança.

Amelia Ashcroft, de oito anos, foi diagnosticada com "Síndrome do Exorcismo" após sofrer um surto nos corredores de um supermercado em Inglaterra. A mãe, Nikki, afirma que os episódios de gritaria, violência e gargalhadas histéricas se tornaram cada vez mais frequentes até o "comportamento possuído" ter sido relacionado com uma infeção nas amígdalas.

Nikki recorda que apesar do tratamento para a amigdalite, a menina continuou a "abrir e fechar a boca com violência e a personalidade mudou completamente".

No último surto, Amelia manteve o comportamento durante 10 semanas e teve de faltar à escola durante alguns dias.



"Ela estava numa aula de ginástica comigo e de repente sentou-se numa cadeira, a agitar os braços e a rir de forma histérica. Não sabia como reagir. Tentei falar com ela, mas parecia estar em transe. O comportamento repetiu-se quando fomos jantar a um restaurante. Estava tão chocada", contou Nikki ao The Sun.

Em pânico, a mãe filmou o comportamento da menina e partilhou o vídeo numa página de Facebook sobre doenças. Foi contactada por uma mulher que a informou sobre a possibilidade de Amelia sofrer de "PANDAs".

Também conhecida como "Síndrome do Exorcismo", a doença rara é causada por uma infeção grave no cérebro que provoca tiques, ansiedade, comportamento obsessivo-compulsivo e mudanças drásticas de humor e personalidade. Amelia foi levada para o hospital e sujeita a uma cirurgia de remoção das amígdalas como forma de parar as sucessivas infeções.

Os médicos concluíram que a menina realmente sofria da síndrome, mas acreditavam que a operação iria terminar com os episódios de "mudança de personalidade".

No entanto, mesmo após a cirurgia, Amelia continuou a desenvolver infeções que resultaram em novos tiques como o lambe compulsivo dos lábios até retirar toda a pele. Os novos comportamentos obrigaram a novo internamento da menina.

Nikki não sabe como apoiar a filha e afirma que vive "num círculo vicioso". A mãe não consegue controlar a criança e receia pela sua segurança e do filho de 10 anos.

"Quando tudo acalma é ótimo porque tenho a minha filha de volta. Mas sei que a qualquer momento ela pode desaparecer e agir como se estivesse possuída", lamentou a mulher que se começa a conformar com a condição da filha.

Oferecem 3300 horas extra a colega que tem filho com leucemia

Trabalhadores solidários depois da morte repentina da mãe da criança.

Os trabalhadores de uma empresa de design alemã, localizada em Marburg, juntaram-se para ajudar um colega, Andreas Graf, de 36 anos, cujo filho tem leucemia. A mulher de Andreas morreu subitamente e o homem viu-se sozinho a cuidar do pequeno Julius, de apenas 3 anos, que começava a fazer os primeiros tratamentos de quimioterapia.

Julius tinha sido diagnosticado com um tipo de leucemia muito agressivo e passou as primeiras nove semanas de tratamento sem conseguir sair da cama do hospital. O menino preparava-se para regressar a casa quando a mãe sofreu um ataque cardíaco e morreu.



Andreas foi obrigado a meter baixas sucessivas e sabia que podia ter o emprego na linha de montagem da empresa em risco. Esgotado com os dias divididos entre o trabalho e os tratamentos do filho, sem conseguir ir a casa, Andreas preparava-se para se despedir para melhor acompanhar o pequeno Julius. Foi a diretora de recursos humanos da empresa, Pia Meier, que tomou medidas para ajudar o homem.

Pia reuniu-se com vários colegas de Andreas na empresa e sugeriu que os trabalhadores oferecessem o trabalho extra que tinham no banco de horas a Andreas, para que este pudesse passar mais tempo com o filho. Imediatamente, todos os 650 funcionários da empresa alemã disseram que sim, alguns nunca tinham conhecido Andreas, mas ficaram profundamente tocados com a história deste pai corajoso. "Não houve uma única pessoa que não quisesse ajudar", relata Pia.

Em duas semanas, os trabalhadores conseguiram juntar 3300 horas de trabalho extra, que ofereceram na totalidade a Andreas, permitindo-lhe ficar a cuidar do filho durante um ano.

Andreas Graf recebeu a notícia em lágrimas, emocionado com o gesto dos colegas. "Sem esta ajuda tremenda eu estaria sem trabalho", acredita o alemão.

O pequeno Julius, que está prestes a fazer cinco anos, acabou aquele que será o último ciclo de quimioterapia e está a recuperar muito bem, segundo os médicos. O menino será ainda sujeito a tratamentos de radioterapia, mas tudo indica que poderá voltar a casa em breve e começar a ir à escola já em setembro. O pai de Julius diz que vai "ficar eternamente grato" aos colegas e à empresa.

Ministro engana-se nas datas ao acusar UE de resposta "vergonhosa"

Eduardo Cabrita lamentou atrasos, dizendo que foi Marrocos primeiro a enviar ajuda, quando já havia aviões espanhóis e franceses no terreno

Eduardo Cabrita disse ontem em Bruxelas que os incêndios são "tema prioritário" em Portugal e classificou como uma "vergonha" a resposta dos países europeus ao pedido de auxílio durante os incêndios de Pedrógão Grande. Mas, no entanto, acabou por se baralhar nas datas quando se referiu a atrasos na chegada de ajuda proveniente da União Europeia.



O ministro da Administração Interna falava perante uma plateia de agentes de proteção civil europeus, na qual estava também o comissário Christos Stylianides, titular da pasta da Ajuda Humanitária e Gestão de Crises. Este tem sido um defensor de um sistema de proteção civil de coordenação europeia. Eduardo Cabrita também é um defensor deste mecanismo, que já existe mas que não dispõe de meios. Ao procurar ilustrar com exemplos, para vincar a importância desse "mecanismo europeu de resposta a riscos de grande dimensão", o ministro fez aquilo que deveria ser um relato do pedido de socorro europeu, durante os incêndios de Pedrógão Grande.

"Pedimos apoio bilateral a Espanha, França e Itália. Mas foi vergonhoso para a Europa. Na primeira semana, o único país que nos ajudou foi Marrocos. Só uma semana depois recebemos apoio dos nossos amigos europeus", lamentou.

Porém, nos registos do Centro de Coordenação da Resposta de Emergência consta o momento em que "a Autoridade Nacional Portuguesa de Proteção Civil ativou o Mecanismo de Proteção Civil da União, solicitando um módulo de combate a incêndio aéreo", composto por dois aviões Canadair. No pedido lançado "no dia 18 de junho", às 04h21, hora de Lisboa, é solicitado "um módulo de combate a incêndio aéreo para responder à emergência". E, em menos de três horas, às 07h01, "França ofereceu um módulo voluntário de emergência, composto por dois Canadair e um avião de reconhecimento", que era esperado ao final da tarde desse mesmo dia - notícias de dia 19 já davam conta da presença destes aviões em território nacional. Entretanto, já dois aviões espanhóis operavam, desde o final da manhã, em Pedrógão Grande. Os aviões marroquinos eram, na realidade, esperados na terça-feira, dois dias depois da chegada de meios de países europeus.

Contactado pelo DN, o gabinete do ministro disse que Eduardo Cabrita estava, de facto, a referir-se à ausência do mecanismo europeu de Proteção Civil na altura e que estava acompanhado pelo comissário da Ajuda Humanitária e Gestão de Crises, que estava sentado à sua frente. Eduardo Cabrita frisou que os alvos desta estrutura não serão apenas os "incêndios florestais". Durante a sua intervenção, o ministro deu também exemplos de situações a que o país está sujeito

como "as inundações, risco químico ou epidemias", que podem encontrar resposta nesse mecanismo de proteção, coordenado numa base europeia, agora que o "exemplo português" alterou os modelos de "perceção do risco" na Europa.

"Foi o exemplo português que motivou a Comissão Europeia a adotar, num tempo recorde, a proposta de um novo mecanismo europeu de proteção civil", disse o ministro, tendo também aproveitado para afirmar, em Bruxelas, que "em Portugal, este é um tema prioritário".

"Se perguntarem agora a qualquer um em Portugal, a grande prioridade já não é o défice, já não é a dívida pública. Se perguntarem, dirão que é a proteção civil [e] evitar que volte a acontecer algo como no ano passado", disse o ministro, acrescentando que "pare isso" Portugal "precisa do apoio" europeu.

Porém, o ministro salientou que, este ano, "no início de março, é possível já dizer que se está a fazer muito mais do que em qualquer ano", tendo ainda manifestado o "firme compromisso" de avançar para a "contratação imediata por ajuste direto dos meios aéreos", em "qualquer momento", em caso de "condições excecionais que o justifiquem".

Julgamento do homicida de Kim Wall começa esta quinta-feira

Corpo da jornalista sueca foi encontrado desmembrado.

O julgamento de Peter Madsen, o inventor acusado de ter matado a jornalista sueca Kim Wall, começa esta quinta-feira em Copenhaga. Wall morreu no dia 11 de Agosto de 2017, no dia em que se encontrou com Madsen no seu submarino, o Nautilus, para o entrevistar.



Peter Madsen é acusado de abuso sexual, de tortura e do homicídio de Wall. O procurador Jakob Buch-Jepsen, encarregue da acusação, descreveu o caso como "invulgar e extremamente brutal" e pede pena perpétua. Esta condenação é a mais pesada na Dinamarca e costuma estar reservada a homicidas de crianças ou que fizeram várias vítimas.

Já a advogada de defesa, Betaina Hald Engmark, indicou que Madsen se assume como inocente.

De acordo com a acusação, Madsen matou Wall para satisfazer as suas fantasias sexuais sádicas. Prendeu, torturou e esfaqueou pelo menos quinze vezes a jornalista, acabando por lhe provocar a morte. O corpo foi encontrado desmembrado, em Agosto de 2017, e a cabeça de Wall só apareceu após buscas de mergulhadores da polícia, em Outubro.

O procurador vai defender que o homicídio foi premeditado: dentro do submarino foram encontrados uma serra, uma faca, fita de plástico e tubos de metal, indica o jornal The Guardian.

O julgamento durará doze dias e começou com a leitura das acusações. Foram chamadas 37 testemunhas, entre elas colegas de Peter Madsen, antigos parceiros de negócios, um realizador australiano que entrevistou Madsen no dia em que Kim Wall foi ter com ele e o namorado da jornalista sueca, o primeiro a dá-la como desaparecida.

Peter Madsen já confessou ter desmembrado o corpo de Kim Wall, e mudou a sua história algumas vezes. Primeiro, disse que ela tinha morrido depois de uma tampa de escotilha lhe ter caído em cima da cabeça, causando-lhe lesões no crânio. Mas quando foi encontrada a cabeça, em Outubro, não tinha quaisquer lesões.

Depois, indicou que tinha morrido de asfixia na cabine do submarino enquanto ele o dirigia da superfície.

A 11 de Agosto, um dia depois da morte de Wall, Peter Madsen alegou que o submarino teve um problema e começou a afundar. Mas a polícia apurou que o submarino afundou de forma propositada.

O veredicto está previsto para 25 de Abril, mas pode ser atrasado devido a uma greve planeada dos funcionários judiciais.

Novo medicamento para hepatite C disponível para hospitais e mais barato

Um novo medicamento para tratamento de todos os genótipos da hepatite C está disponível para os hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e, segundo a avaliação do Infarmed, é tão eficaz quanto os outros e mais barato.

De acordo com o relatório de avaliação prévia do Infarmed, o novo medicamento (Glecaprevir + Pibrentasvir), do laboratório AbbVie, está indicado para o tratamento da infeção pelos vírus da hepatite C crónica em adultos.



"Na avaliação económica, depois de negociadas as condições para utilização pelos hospitais e entidades do SNS, tendo em atenção as características específicas do medicamento e da doença em causa, assim como os resultados do impacto orçamental, o medicamento (...) apresenta custos inferiores ao do comparador selecionado e, portanto, vantagem económica versus essa alternativa", refere o relatório de avaliação do Infarmed.

De acordo com o laboratório, trata-se de um medicamento que permite uma cura mais rápida, de apenas oito semanas e para todos os doentes (todos os genótipos), evitando assim para o doente exames de diagnóstico complementares.

Até agora, estavam disponíveis no mercado sete medicamentos "de última geração" para tratamento da hepatite C.

Dados do Infarmed divulgados em fevereiro indicam que mais de 15 mil doentes com hepatite C iniciaram tratamento nos últimos três anos e que a taxa de cura se situa nos 97%.

Desde que foi assinado o acordo para a utilização dos primeiros medicamentos antivíricos de ação direta aprovados em Portugal, foram concluídos mais de 12 mil tratamentos e 8870 doentes ficaram curados.

Os dados inscritos no portal do Portal da Hepatite C, gerido pelo Infarmed, revelam que até 14 de fevereiro foram autorizados 18.929 tratamentos no país, a maioria em homens (73%).

A média etária é de 50 anos para os homens e de 55 para as mulheres.

A Organização Mundial de Saúde tem defendido como meta para 2030 uma redução de 90% nas novas infeções crónicas e de 65% na mortalidade por estas doenças.

Bruxelas desagrava processo de desequilíbrios macroeconómicos a Portugal

A Comissão Europeia retirou esta quarta-feira Portugal da lista de Estados-membros com "desequilíbrios macroeconómicos excessivos", por ocasião da adoção do "pacote de inverno de semestre europeu" de coordenação de políticas económicas, considerando agora que o país apresenta apenas "desequilíbrios".

Depois de, em novembro passado, Bruxelas ter identificado 12 Estados-membros que considerou merecerem uma "análise aprofundada" devido aos seus desequilíbrios macroeconómicos, esta quarta-feira decidiu retirar um desses países da lista (a Eslovénia) e desagravar o nível de desequilíbrios de outros três, Portugal, França e Bulgária, que passam a ser considerados países simplesmente com "desequilíbrios económicos".



Para Portugal e Bulgária, a Comissão Europeia sublinha a necessidade de prosseguir esforços complementares com vista a uma "correção sustentável dos desequilíbrios", pedindo a Lisboa que apresente em abril um Programa Nacional de Reformas "ambicioso".

O comissário europeu dos Assuntos Económicos, Pierre Moscovici, saudou a "boa notícia para Portugal" que constitui o desagravamento do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos, sublinhando o "progresso impressionante feito pelo país no passado recente". "Hoje temos boas notícias para Portugal, já que a Comissão Europeia reconhece o progresso impressionante feito pelo país no passado recente. A recuperação económica de Portugal acelerou bastante no último ano, com um impacto muito positivo no desemprego, que está abaixo da média europeia", começou por notar o comissário, por ocasião da apresentação do "pacote de inverno" do semestre europeu de coordenação de políticas económicas e orçamentais da União Europeia.

Prosseguindo a sua análise à situação portuguesa, Moscovici apontou que "o défice está agora próximo do 1% do PIB e o país saiu do Procedimento por Déficit Excessivo e os riscos relacionados com o setor financeiro diminuíram, mesmo que a redução do crédito malparado continue a ser uma prioridade".

"A dívida pública e privada continua elevada, mas estou encorajado por começar a diminuir", disse, acrescentando que "devem ser prosseguidos os esforços nesta frente".

"Globalmente, os esforços de Portugal estão a dar resultados: a nossa mensagem hoje é no sentido de (o país) continuar nesta direção", completou.

Carro avariado deixado na rua leva a megaoperação policial nos Aliados

Uma viatura suspeita levou a polícia a montar uma enorme operação nos Aliados, no Porto, esta quarta-feira. Afinal, tudo não passou de um carro que foi abandonado por ter avariado.

Segundo apurou o JN, os ocupantes do carro não conseguiram pagar o arranjo da viatura, numa oficina situada na Rua das Musas, e desceram a Avenida dos Aliados, tentando colocar o automóvel a trabalhar. Até que o veículo parou.

A carrinha Ford Escort preta esteve imobilizada ao longo de várias horas na Praça da Liberdade, em frente ao Hotel Intercontinental. Segundo disse a PSP ao JN, tratava-se de uma "viatura suspeita", tendo sido acionada uma equipa cinotécnica e uma equipa de minas e armadilhas, que analisaram o veículo.



O trânsito esteve cortado nos dois sentidos da avenida. Toda a zona foi evacuada. O aparato policial foi grande.

Com o correr das horas, o perímetro de segurança foi sendo alargado e o número de agentes reforçado. Bombeiros e INEM estiveram a postos no local.

Uma testemunha ouvida pelo JN chegou a garantir ter visto dois homens encapuzados a sair da carrinha.

Todas as esplanadas foram evacuadas e as pessoas que se encontravam perto do local foram sendo afastadas pela polícia. Funcionários e clientes de estabelecimentos comerciais foram aconselhados a permanecer no seu interior.

O veículo acabou por ser rebocado ao final do dia e a circulação de peões e automóveis voltou, quatro horas depois, à normalidade.

Está previsto um esclarecimento da PSP para mais tarde.